



Encontro Brasileiro
em Madeiras e em
Estruturas de Madeira

8 A 10 DE MARÇO DE 2021 | FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

ECOPOSTO PIQUIRI UNA: SEDE DE ÓRGÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Érica Larissa Mendes do Nascimento (ericamendes.arq@gmail.com)

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta arquitetônica de sede do órgão ambiental IDEMA (Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente), em uma das Unidades de Conservação da Natureza do Rio Grande do Norte, na Área de Proteção Ambiental Piquiri Una. O projeto foi motivado pelo aumento das exigências de desempenho ambiental e redução do impacto no meio ambiente, como praticado atualmente, compatibilizando com os valores praticados pelo Instituto. A proposta enfatiza o uso da madeira para reduzir o impacto ambiental da construção e sua operação, e aumentar o atendimento de conforto térmico e luminoso por meio de estratégias passivas bioclimáticas, eficiência energética, e integração da arquitetura com a paisagem. O conceito da proposta é a sinergia, onde os variados elementos que compõe a paisagem do local, alinhados a proposta arquitetônica, funcionam em conjunto com o objetivo de alcançar a eficiência por meio da integração. Para isso foram observadas as características locais, aspectos climáticos, sociais e paisagísticos, através da metodologia da análise das vistas da paisagem, e dos materiais construtivos e diretrizes de obras públicas, por meio da avaliação do ambiente construído nos Ecopostos existentes. A proposta arquitetônica do Ecoposto de Piquiri Una faz uso do sistema construtivo *wood frame*, com vedação de placas cimentícias, e estrutura de madeira plana de reflorestamento de Eucalipto. A cobertura é composta por telha com isolamento térmico/acústico, protegendo toda envoltória das edificações. As esquadrias de madeira e vidro foram projetadas de forma a serem ajustáveis aos usuários do espaço, permitindo que a edificação se adapte a diferentes implantações no estado do Rio Grande do Norte. O projeto visa servir de referência para futuros desenvolvimentos de propostas arquitetônicas com contexto semelhante de preservação ambiental, tendo como resultado esperado incentivar as instituições públicas a incorporarem cada vez mais a sustentabilidade em sua agenda.

Palavras-chave: Ecoposto. Unidade de Conservação. Eficiência Energética. Paisagem. Madeira.

Abstract

This paper presents an architectural proposal for the head quarters of the environmental agency IDEMA (Institute for Sustainable Development and Environment), in one of the Rio Grande do Norte Nature Conservation Units, in the Piquiri Una Environmental Protection Area. The Project was motivated by increased environmental performance requirements and reduce impact on the environment, as currently practiced, in line with the values practiced by the Institute. The proposal emphasizes the use of wood to

reduce the environmental impact of the building and its operation, and to increase the care of thermal and light comfort through passive bioclimatic strategies, energy efficiency, and integration of architecture with the landscape. The concept of the proposal is synergy, where the various elements that make up the landscape of the place, aligned with the architectural proposal, work together with the goal of achieving efficiency through integration. For this, the local characteristics, climatic, social and landscape aspects were observed, through the methodology of the landscape view analysis, and the constructive materials and public works guidelines, through the evaluation of the environment built in the existing Ecoposts. The architectural proposal of the Piquiri Una Ecoposto makes use of the wood frame construction system, with cement board sealing, and a flat wood structure of Eucalyptus reforestation. The roof is composed of thermal / acoustic insulation, protecting all the building envelope. The wood and glass frames were designed to be adjustable to the space users, allowing the building to adapt to different deployments in the state of Rio Grande do Norte. The Project aims to serve as a reference for future developments of architectural proposals with a similar environmental preservation context, with the expected result encouraging public institutions to increasingly incorporate sustainability into their agenda.

Keywords: Ecoposto. Conservation unit. Energy efficiency. Landscape. Wood.

1 Introdução

A proposta arquitetônica da sede de órgão ambiental ou Ecoposto, em uma das unidades de conservação da natureza no Rio Grande do Norte, foi desenvolvida com a premissa de baixo impacto ambiental, integração com a paisagem e aplicação de estratégias passivas de conforto térmico, luminoso e eficiência energética adequada ao local de implantação, atendendo também as restrições e condicionantes da prática de obras públicas.

Ecoposto é a denominação da sede física do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, presente nas Unidades de Conservação da natureza (UC). Sua finalidade é atender a gestão do órgão ambiental e proporcionar infraestrutura de apoio para os funcionários, pesquisadores, gestor da Área de Proteção Ambiental (APA), agentes de fiscalização ambiental e policiamento, além de funcionar como centro de visitantes para a região onde está inserida, com banheiros, lanchonete, espaços de exposições, espaços de convivência, auditório e atividades de educação ambiental e cultura para a comunidade e turistas.

As Unidades de Conservação da Natureza são áreas com aspectos naturais diferenciados e limites definidos, instituídos pelo poder público para garantir a proteção e conservação dos seus recursos naturais (BRASIL, 2000). O Rio Grande do Norte possui aproximadamente duzentos e trinta e oito mil hectares em Unidades Estaduais de Conservação da Natureza, o que equivale a 4,5% do território do estado, o IDEMA é o responsável pela gestão dessas Unidades de Conservação no estado (IDEMA, 2017).

O projeto arquitetônico desta proposta foi desenvolvido para as características do território da Área de Proteção Ambiental Piquiri Una, que inclui parte dos municípios de Canguaretama, Goianinha, Várzea, Pedro Velho e Espírito Santo. Sendo o terreno de